



Eletros Conectados

Destaque

CONSELHO DA ELETROS ANALISA CENÁRIO DO SETOR E DEFINE PRIORIDADES PARA O SEGUNDO SEMESTRE

2026

JUL



Em um cenário de custos de produção elevados, instabilidade de mercado e comportamentos diferentes entre os segmentos, o Conselho de Administração da Eletros se reuniu em 8 de julho para discutir os principais desafios e prioridades da indústria eletroeletrônica no segundo semestre de 2026.

Durante o encontro, conduzido pelo presidente do Conselho, Edward Feder, as empresas associadas avaliaram o desempenho do mercado no primeiro semestre. A leitura é de um setor com realidades distintas. Enquanto alguns segmentos sustentaram crescimento, Ar-Condicionado e Linha Marrom registraram retração, exigindo acompanhamento mais próximo e estratégias adequadas a cada realidade.

O presidente-executivo da Eletros, Jorge Nascimento, apresentou a visão da entidade para o período e as perspectivas para o fechamento do ano.

Entre os fatores que seguem no radar da indústria estão o acesso ao crédito, o custo de vida das famílias, as condições climáticas, o calendário eleitoral e o ambiente regulatório.

A agenda também avançou em temas que afetam diretamente a competitividade das empresas, como a Reforma Tributária, os Processos Produtivos Básicos, a logística reversa, o comércio exterior, a agenda política e eleitoral e outras pautas regulatórias.

Mais do que uma reunião de acompanhamento, o encontro ajudou a alinhar posições, antecipar riscos e oportunidades e reforçar a atuação técnica e coordenada da Eletros na defesa de melhores condições para produzir, investir e gerar empregos no país.



Eletros Conectados

Agenda

ELETROS AMPLIA DIÁLOGO COM O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO

A Eletros realizou, no dia 1º de julho, visita institucional à Fundação Paulo Feitoza (FPFtech), com o objetivo de conhecer iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação e identificar oportunidades de aproximação com a indústria eletroeletrônica.

A agenda reuniu o presidente-executivo da Eletros, Jorge Nascimento, o diretor-presidente da FPFtech, Carlos Alberto Costa, e o diretor de Relações Institucionais da Fundação, Armando Ennes.



Durante o encontro, foram apresentados projetos e competências desenvolvidos pela FPFtech, além de discutidas possibilidades de cooperação em temas relacionados a tecnologia, qualificação, PD&I e desenvolvimento industrial.

A visita reforçou a importância de uma conexão permanente entre empresas, institutos de pesquisa e entidades representativas. A aproximação também evidencia a relevância do ambiente de inovação do Amazonas para a indústria nacional. A presença do Polo Industrial de Manaus e de instituições dedicadas à pesquisa cria condições favoráveis para transformar conhecimento em tecnologia, negócios e desenvolvimento.

Com agendas como essa, a Eletros busca ampliar o diálogo com os diferentes atores do ecossistema de inovação e levar às associadas novas possibilidades de conexão, parceria e desenvolvimento tecnológico.

DIÁLOGO COM O MDIC ABORDA COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS E SELO VERDE

A Eletros participou, no dia 2 de julho, de reunião no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços para discutir compras públicas sustentáveis, economia circular e a proposta de criação de um Selo Verde para produtos e serviços.

A entidade foi representada por seu presidente-executivo, Jorge Nascimento. Pelo MDIC, participaram Sissi Alves, diretora de Novas Economias, Rodrigo Bonecini, coordenador-geral de Bioeconomia e Economia Circular, e Lúcia Helena Freitas, coordenadora de Bioeconomia.



O encontro apresentou à Eletros os trabalhos conduzidos pelo MDIC em conjunto com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, voltados ao aperfeiçoamento das normas e instrumentos que orientam as compras públicas sustentáveis. A iniciativa faz parte de uma agenda mais ampla para incorporar critérios ambientais, econômicos e sociais às contratações públicas e estimular práticas de economia circular.

Os produtos eletroeletrônicos, com atenção especial aos itens de linha branca, foram apontados como uma das frentes relevantes desse debate. São produtos presentes em larga escala nas compras públicas e que podem incorporar critérios relacionados à eficiência, ao conteúdo nacional, à reciclabilidade, à destinação adequada ao fim de vida e a outros atributos ambientais.



Eletros Conectados

Agenda

A legislação brasileira já prevê a possibilidade de estabelecer margens de preferência nas licitações para bens manufaturados e serviços nacionais que atendam às normas técnicas brasileiras, assim como para bens reciclados, recicláveis ou biodegradáveis. A regulamentação também abre espaço para preferências adicionais em bens e serviços resultantes de desenvolvimento e inovação tecnológica realizados no país.

A proposta apresentada busca avançar nessa agenda de forma estruturada, com critérios que reconheçam produtos ambientalmente mais adequados e contribuam para orientar as compras governamentais. Para a Eletros, esse processo deve considerar a diversidade do setor, a capacidade produtiva instalada no país, a viabilidade de aplicação das regras e a necessidade de critérios claros e verificáveis.

A entidade seguirá dialogando com o governo e suas associadas para contribuir com dados, experiência técnica e propostas para o aperfeiçoamento das normas de compras públicas. A construção conjunta pode ampliar a sustentabilidade das contratações, estimular a indústria nacional e criar referências mais consistentes para os produtos eletroeletrônicos.

ELETROS ATUA PARA PRESERVAR A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA NACIONAL

A Eletros tem atuado nas discussões sobre tarifas aplicadas a insumos químicos usados pela indústria de transformação. O tema interessa diretamente ao setor de eletroeletrônicos e eletrodomésticos porque esses materiais fazem parte da produção de equipamentos fabricados no Brasil.

Em parceria com outras 12 associações setoriais, a entidade vem tratando dos desdobramentos relacionados a 36 produtos químicos, incluindo 15 resinas plásticas importantes para a fabricação de eletrodomésticos.



Entre 13 de julho e 4 de agosto, o diretor de Política Industrial da Eletros, Renato Alves, participou de reuniões com a STRAT, a Camex, o MDIC e representantes de diferentes ministérios, além de manter interlocução com órgãos integrantes do Gecex.

A contribuição da entidade tem sido levar aos debates a realidade de quem produz no país. As tarifas e medidas de defesa comercial são instrumentos importantes quando há práticas desleais de comércio. Ao mesmo tempo, seus efeitos precisam ser avaliados em toda a cadeia, especialmente quando atingem matérias-primas utilizadas pela indústria brasileira.

Uma preocupação é evitar que o insumo necessário à fabricação local tenha uma carga maior do que a aplicada ao produto acabado importado. Quando isso ocorre, produzir no Brasil se torna mais caro e o produto vindo de fora pode ganhar uma vantagem que não decorre de eficiência ou inovação.

A Eletros seguirá trabalhando com as demais entidades para que as decisões considerem esse equilíbrio. O acesso a insumos competitivos é parte importante de uma indústria capaz de investir, inovar, gerar empregos e disputar mercado em melhores condições.



Eletros Conectados

Agenda

REUNIÃO DA DIRETORIA DA CNI DEBATE AMBIENTE DE NEGÓCIOS, AGENDA INSTITUCIONAL E CONJUNTURA NACIONAL

Jorge Nascimento, presidente-executivo da Eletros, participou, no dia 28 de julho, em Brasília, da 6ª Reunião da Diretoria da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que reuniu lideranças do Sistema Indústria para debater temas relevantes para a agenda da indústria brasileira.

Entre os assuntos tratados estiveram ações voltadas à melhoria do ambiente de negócios, ajustes na estrutura administrativa da CNI e a discussão sobre o ajuizamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) com o objetivo de evitar a cumulatividade tributária, tema de atenção para a competitividade do setor produtivo.



A programação também contou com a participação do jornalista Eduardo Oinegue, que ministrou a palestra “Brasil: caminhos e solavancos, uma análise da conjuntura política e social do país”. Em sua exposição, abordou aspectos da conjuntura nacional, incluindo a proposta de redução da jornada de trabalho, as eleições de 2026, a violência urbana e a insegurança jurídica.

Outro momento da programação foi a entrega da Ordem do Mérito Industrial a sete representantes do setor, indicados por presidentes de Federações das Indústrias de diferentes estados do país. Criada em 1958, a honraria reconhece personalidades cujas trajetórias contribuem para o fortalecimento da indústria e para o desenvolvimento do Brasil.

A participação na agenda reforça a importância do acompanhamento permanente dos debates conduzidos pela CNI, especialmente em temas que impactam o ambiente de negócios, a segurança jurídica, a competitividade e a atuação institucional do setor produtivo.

AGENDA ENTRE ELETROS E SEDECTI-AM TRATA DE PRODUÇÃO E COMPETITIVIDADE

Como parte de sua atuação junto aos governos dos estados que concentram a produção de suas associadas, a Eletros realizou, no dia 30 de julho, reunião com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas, Gustavo Igrejas.

O encontro reuniu o presidente-executivo da Eletros, Jorge Nascimento, e teve como objetivo principal tratar dos estudos de competitividade e dos decretos estaduais aplicáveis aos produtos fabricados pelas empresas associadas instaladas no Amazonas.

Esses instrumentos têm impacto direto sobre as condições de produção e concorrência da indústria. Os estudos ajudam a demonstrar a realidade de cada segmento, considerando estrutura de custos, concorrência externa, investimentos, empregos e os efeitos econômicos da atividade industrial para o Estado. Os decretos estaduais, por sua vez, dão concretude a esse ambiente ao disciplinar o tratamento tributário aplicável aos produtos fabricados localmente.

A agenda também permitiu apresentar indicadores recentes do setor eletroeletrônico no Brasil e, de forma mais específica, o desempenho das empresas instaladas em Manaus. Produção, mercado, investimentos, empregos e os desafios enfrentados pelas cadeias produtivas estiveram entre os pontos abordados.





Eletros Conectados

Agenda

O diálogo reforçou a importância de uma interlocução próxima e técnica entre a indústria e o poder público estadual. Para a Eletros, decisões relacionadas à política tributária e ao ambiente de negócios devem considerar dados atualizados e as particularidades de cada cadeia produtiva, contribuindo para preservar condições adequadas para produzir, investir e gerar oportunidades no Amazonas.

ELETROS DEFENDE O APERFEIÇOAMENTO E AVANÇOS VIÁVEIS PARA A LOGÍSTICA REVERSA

Em reuniões realizadas nos dias 28 e 31 de julho, a Eletros tratou com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços das próximas etapas da revisão do Decreto nº 10.240/2020. A norma regulamenta a logística reversa de produtos eletroeletrônicos de uso doméstico e estabelece responsabilidades para fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes no recolhimento e na destinação ambientalmente adequada dos equipamentos após o uso.

Os encontros contaram com a participação da diretora de Novas Economias do MDIC, Sissi Alves, e de outras representantes técnicas do Ministério. No dia 31, participaram também Abinee, Abree e Green Eletron, ampliando o diálogo entre governo, indústria e as entidades envolvidas na operação dos sistemas.



A Eletros apresentou um panorama da indústria eletroeletrônica nacional, destacando a diversidade dos produtos abrangidos, a dimensão da cadeia e a complexidade de organizar um sistema de abrangência nacional. As empresas associadas à Eletros respondem por parcela relevante do mercado brasileiro e sustentam a maior parte dos sistemas coletivos e individuais de logística reversa atualmente em funcionamento.

Os dados compartilhados mostram crescimento contínuo dos volumes coletados e destinados de forma ambientalmente adequada desde a entrada em vigor do Decreto, além da expansão gradual da cobertura geográfica e da estrutura de recebimento. Os resultados evidenciam que a política pública está implantada e já produz efeitos concretos.

A Eletros defendeu que a revisão das metas quantitativas e geográficas seja baseada em estudos consistentes e leve em conta as condições técnicas, logísticas, operacionais e econômicas necessárias para sua execução. O avanço da política depende não apenas de metas mais ambiciosas, mas também de infraestrutura, capilaridade, rastreabilidade e participação efetiva de todos os responsáveis previstos na Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Outro ponto central do debate foi o fortalecimento da fiscalização. A entidade chamou atenção para a necessidade de assegurar que fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes cumpram suas obrigações de forma equilibrada. A preocupação é também relevante no caso de produtos importados que chegam ao mercado sem contribuir adequadamente para o financiamento da logística reversa, embora gerem resíduos sujeitos às mesmas exigências ambientais.

No campo regulatório, a Eletros defendeu regras claras e tecnicamente exequíveis. A metodologia de apuração das metas, os critérios para sua revisão periódica, a confidencialidade das informações empresariais e os mecanismos de auditoria e governança estão entre os temas que merecem aperfeiçoamento. O MDIC demonstrou abertura para construir as novas diretrizes em conjunto com o setor produtivo e incorporar de maneira mais estruturada os princípios da economia.

A Eletros seguirá atuando junto ao MDIC e aos demais órgãos envolvidos na revisão normativa, contribuindo com dados, estudos e a experiência das empresas que sustentam o sistema. O objetivo é avançar para uma logística reversa cada vez mais efetiva, sustentável e equilibrada para todos os elos da cadeia.